

Título: Pais e filhos juntos pela educação - Data: 20/08/2014 - Veículo: Diário Catarinense  
Página: 18 - Editoria: Artigos - Cidade: Florianópolis

**EM DIA**

## PAIS E FILHOS JUNTOS PELA EDUCAÇÃO



GLAUCO JOSÉ CÔRTE  
Presidente da Fiesc

**P**ais que estimulam o aprendizado e participam da vida escolar têm filhos que se alfabetizam com mais facilidade, obtêm melhores notas, permanecem por mais tempo na escola e alcançam renda superior na idade adulta. No Brasil, essa participação ainda precisa evoluir. Pesquisa do Ibope aponta que apenas 7% dos pais acreditam que a educação é uma de suas principais responsabilidades.

Primar por melhoria requer o envolvimento das famílias dos trabalhadores

Quando, há dois anos, a Fiesc iniciou o Movimento A Indústria pela Educação, a entidade fez uma clara opção pela educação como fator-chave no alinhamento entre desenvolvimento econômico e social. A indústria do Estado respondeu de forma muito positiva. Mais de 1,8 mil indústrias aderiram ao, representando um investimento expressivo na elevação da escolaridade básica e da qualificação

dos trabalhadores, além de sólida articulação com o setor público e privado em prol da melhoria qualitativa da educação.

Acontece que primar por essa melhoria requer o envolvimento das famílias dos trabalhadores junto às escolas e à comunidade onde vivem. Essa é a principal motivação para o lançamento, pela Fiesc, da campanha Pais pela Educação. Afinal, a boa escola começa em casa. “O amor dos pais encontra sua plena realização precisamente na tarefa educativa” (Papa João Paulo II, Familiaris Consortio, 1982).

Estudos do Instituto Ayrton Senna e da OCDE revelam que os pais que se interessam pelos estudos de seus filhos promovem impacto positivo na sua aprendizagem, e isso vale até mesmo para os que não tiveram a oportunidade de educação formal. Mais um bom motivo para abraçar a campanha.

Contamos com o apoio dos industriais para incentivarem os seus trabalhadores a uma maior participação na vida escolar dos filhos. A contribuição de cada fará muita diferença. Como diz antigo provérbio africano, “para educar uma criança, é preciso toda uma aldeia”.